



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta nº 5/2009

Realizada em 30 de Setembro de 2009

ACTA N.º 5/2009

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, pelas dezassete horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Fundão, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Vítor Ângelo Costa Martins e secretariada pelo Senhor Luís Gavinhos e pela Senhora D. Maria do Carmo Nogueira. Feita a chamada, verificou-se a falta dos membros: Maria de Lurdes Figueira, José Neves Costa que justificaram atempadamente a sua ausência e foram substituídos respectivamente pelos membros Pedro Ribeiro, José Luís Oliveira. Faltaram ainda os membros João Santos Costa, José Soares, José Pina, Torcato Silva, Amândio Madaleno, José Joaquim Diamantino, Francisco Roxo, João Donato de Carvalho, António Rodrigues, Carlos Jerónimo, Luís Castanheira e Aires Proença que não apresentaram justificação. O Presidente de Junta de Mata da Rainha foi substituído pelo secretário. Do Executivo faltou a Senhora Vereadora Adelaide Maria Carvalho. Constatada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte agenda:

Ordem de Trabalhos

1º - Período de Antes da Ordem do Dia

2º - Período da Ordem do Dia

2.1 - Apreciar uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal e da situação financeira do Município;

2.2 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Taxa Municipal de Direitos de Passagem”;

2.3 - Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 de uma participação de 2% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Fundão”;

2.4 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 da derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC”;

2.5 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano de 2010 das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis”.

Presidente da Mesa - Começou por saudar todos os presentes e lembrou que esta era a última sessão do presente mandato. Aproveitou esta ocasião para chamar a atenção de todos os membros para o facto de se estar a realizar esta sessão em período de campanha eleitoral, pelo que apelava a que todos os membros da assembleia fizessem um esforço de participação numa perspectiva do seu contributo para a realização da agenda e do debate que esta sessão deve ter sem influências da campanha eleitoral. Espera que a sessão desta tarde seja um espaço para trabalhar dentro do que são as competências da Assembleia Municipal, respeitando a agenda proposta para esse dia.

De seguida colocou a votação as actas de 3/2009 e 4/2009 que foram aprovadas por unanimidade.

hhly
2
web
JK

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Nuno Miguel Henriques – Depois de saudar os presentes, cumprimentou em especial todos aqueles que vão deixar de pertencer a este órgão autárquico e também os Senhores Vereadores que irão cessar essas funções. Tem para com todos um sentimento de gratidão já que todos se dedicaram à causa pública, num tempo em que não é fácil dar o nome, dar a cara e exercer funções políticas. A Assembleia Municipal continuará a cumprir os seus desígnios, a debater com elevação, qualidade e sapiência em prol da resolução dos verdadeiros problemas do nosso concelho e das nossas gentes.


António José Leitão - Passados 29 anos consecutivos de autarca neste concelho, na Junta de Freguesia, Assembleia Municipal ou como Vereador da Câmara Municipal, vinha agora despedir-se, com o sentimento de dever cumprido em todas as funções que lhe foram atribuídas e que desempenhou com empenho e lealdade. Manifestou o desejo de que os próximos Executivo, Presidentes de Junta e membros da AM continuem a contribuir para o bem-estar das populações do nosso concelho. Deseja também que a próxima campanha eleitoral decorra com a elevação de todas as forças políticas.

Presidente da Mesa – Saudou o Membro António José Leitão, pelos seus 29 anos de dedicação à causa pública, esperando dele, neste ou noutro órgão, político ou não, os contributos para o desenvolvimento desta terra à qual ainda tem muito para dar.

Luís Cerdeira - Deu conhecimento que a Junta de Freguesia de Salgueiro iria realizar nos dias 3, 4 e 5 de Outubro a 5ª Festa das Vindimas, pelo que convidava todos os presentes a participar, em particular no jantar da festa das vindimas. De seguida agradeceu à Câmara Municipal toda a colaboração prestada ao longo deste mandato.

Nuno Baltazar Mendes - Realçou a actividade muito positiva que foi desenvolvida ao longo das diversas sessões deste mandato. Foi um trabalho profícuo em que os interesses do Fundão foram defendidos da forma como cada um entendeu, mas com lealdade, seriedade e sentido de responsabilidade de todos. A Assembleia Municipal é o órgão de fiscalização da actividade do Município e nessa medida entende que o mandato que nos é conferido deve visar sobretudo essa fiscalização e acompanhamento, criticando quando tem de ser e saudando os projectos desenvolvidos. O fundamental é a defesa e salvaguarda dos interesses dos eleitores. De seguida saudou todos os colegas que vão deixar de pertencer a este órgão, que continuará a existir para além das pessoas que em cada momento o compõem. Durante este mandato cometeram-se erros, existiram momentos de maior frontalidade, mas houve sempre o respeito por aqueles que têm opiniões diferentes e tolerância com o nosso adversário que pensa de maneira diferente. Acentuou a honra imensa que sente por ter sido eleito para esta Assembleia Municipal e poder ter exercido este mandato ao longo destes quatro anos. Eventualmente em algumas situações foi menos compreendido mas sempre merecedor do respeito de todos que respeitou de igual modo. Perguntou à Mesa se tinha sido dada resposta pela Câmara Municipal ao requerimento apresentado na sessão de 29 de Junho, que visava a obtenção dos documentos relativos às obras de recuperação do Casino

Fundanense, nomeadamente os actos de adjudicação de obras e de todos os trabalhos realizados desde 2004 até à presente data.

3
meA


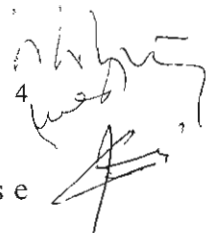
Presidente da Mesa – Informou que o requerimento mencionado pelo Membro Nuno Baltazar foi enviado à Câmara Municipal em 30 de Junho de 2009 e até hoje não foi recebida qualquer resposta.

Luís Lourenço – Cumprimentou todos os presentes e afirmou que embora esta sessão pudesse ser considerada de balanço, tendo em atenção a circunstancia de se realizar em plena campanha eleitoral, considera adequado o tom e a forma de intervenções já realizadas e que esse balanço é mais adequado fazer-se em campanha eleitoral na rua do que na Assembleia. De seguida agradeceu a participação e trabalho de todos à causa pública e em particular àqueles que por circunstancias várias não estarão na Assembleia Municipal no próximo mandato. Da parte da CDU e em particular da sua parte, a actividade profissional por vezes não lhe deixou tempo para desenvolver a actividade nesta AM como desejaria, mas procuraram participar activamente e, sendo uma força de oposição, procuraram também estar atentos e críticos mas também proponentes, mantendo a atitude positiva de procurar encontrar as soluções que melhor servissem os interesses do concelho nos aspectos político, social e económico. Saem assim deste mandato de consciência tranquila pelo trabalho realizado. Quanto ao futuro desejou um bom trabalho aos novos eleitos e um voto de que desenvolvam um melhor trabalho que os seus antecessores, com melhores condições do que as que têm existido.

Eduardo Saraiva – Após cumprimentar todos, disse que era de inteira justiça felicitar o Senhor Presidente da Mesa Dr. Vítor Martins, pela forma como sempre soube dirigir os trabalhos, dignificando este órgão. Agradeceu também ao Executivo o trabalho realizado e disse que tinha a convicção que o povo do Fundão iria continuar a depositar nas suas mãos o destino do nosso concelho. Cumprimentou também os deputados eleitos pelo distrito e Castelo Branco nas últimas legislativas e em particular a eleição do Dr. Carlos São Martinho Gomes, esperando que todos saibam defender os problemas da nossa região. Felicitou também a Junta de Freguesia pela realização da festa das vindimas, enaltecendo o facto de ali receberem muito bem. Desejou também ao Membro António José Leitão muitas felicidades e disse que tinha pena que saísse desta AM.

Rogério Hilário – Embora nem sempre estivessem de acordo, estava convencido que todos os membros desta Assembleia procuraram sempre pugnar pelo progresso do Fundão, no confronto de ideias que é sempre salutar, mas unidos no objectivo de desenvolver o concelho. Manifestou o seu orgulho por ter vindo a pertencer a este órgão, onde muito tem aprendido. Tem sido para si uma honra servir o Fundão e ter como companheiros estes ilustres membros. O balanço do mandato será feito no dia 11 de Outubro com o “julgamento popular”. De qualquer forma referiu que a Assembleia Municipal trabalhou bem, de forma a dar as condições à Câmara Municipal para executar os seus orçamentos e levar a cabo o seu trabalho. A Câmara trabalhou muito e bem e lembrou o que foi feito nos serviços, modernização administrativa, parcerias e aproximação do cidadão às instituições, valorização das pessoas, no trabalhar em rede, no debate da questão da interioridade, empreendedorismo, parques industriais, o trabalho no âmbito do projecto PETER, no turismo, na cultura e desporto, a dotação de alguma actividade económica nas nossas terras, a fixação de empresas e pessoas, o apoio aos jovens empresários, as infra-estruturas, a dinâmica com as associações. Agradeceu em

particular aos que se vão embora, registando que aprendeu um pouco com todos eles e os tinha como grandes amigos.



Abel Rodrigues – Em nome pessoal disse que foi um prazer ter estado nesta Assembleia e que a divergência é salutar já que dela que nasce a luz. Desejou um futuro cheio de felicidades a todos. Aos autarcas que ao longo destes anos participaram na vida política do nosso concelho agradeceu também o empenho e dedicação. Lamentou que, ao contrário das indicações do Senhor Presidente da Mesa, o Dr. Rogério Hilário tivesse aproveitado os microfones para fazer campanha eleitoral, o que considerou errado, não lhe tendo ficado bem a sua intervenção.

Presidente da Câmara Municipal – Após cumprimentar todos os presentes, disse que foi para si um privilégio trabalhar com este órgão ao longo deste mandato. Foi um fórum de combate político, de contraposição das várias propostas e, apesar de por vezes existirem alguns excessos, no essencial todos deram um exemplo de maturidade democrática, todos deram um contributo positivo para o desenvolvimento do nosso concelho. Desejou a todos os membros muitas felicidades, em especial àqueles que vão abandonar os órgãos autárquicos. Disse esperar que o combate eleitoral seja elevado e que contribua para o esclarecimento das pessoas e dignificação da política e dos políticos. Cumprimentou também os seus adversários políticos na actual contenda democrática. Saudou em particular o Senhor Presidente da Mesa Vítor Martins, considerando-o um exemplo de qualidade, de grande entrega, sabedoria e bom senso na condução das Assembleias Municipais. Sobre o requerimento disse que despachou a resposta ao requerimento e deve ter havido um lapso que ser corrigido de imediato.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal

Eduardo Saraiva – Sugeriu que as iniciativas de algumas associações em colaboração com a Câmara Municipal, mencionadas na informação escrita, tais como o IMAGO ou a IV Concentração do Tunnig do Fundão, fosse uma pratica para com todas as associações com que a Câmara colabora, ou então nenhuma ali devia vir mencionada. Gostaria que de futuro não existissem privilégios por nenhuma associação ou colectividade, ou todas fossem mencionadas na informação escrita ou nenhuma.

Nuno Baltazar Mendes – Disse que em todas as sessões da AM teve por habito comentar as informações escritas do Senhor Presidente da Câmara. Acha que é um documento importante e não é propriamente um simples ritual. Sempre considerou os anexos da informação escrita como meros enunciados e muitas vezes reportando e referindo os sucessivos espectáculos que a Câmara apoia ou patrocina. Nesta última informação existe algo de que não resiste a comentar, por após 4 anos desde a primeira informação escrita esta ser a única que não traz uma referência crítica, ainda que meramente geral e abstracta contra o Governo e o Senhor Primeiro-ministro.

Nuno Miguel Henriques – Considerou este documento importante e sugeriu que no próximo mandato o mesmo passe a ser enviados por correio electrónico, já que facilita

5
m
A
muito a análise. Disse também que não faz mal a crítica ao governo ou a outra instituição, desde que os interesses do concelho do Fundão sejam defendidos.

Luís Lourenço – Disse que praticamente em todas as sessões da Assembleia comentou a forma como esta informação era elaborada. Este documento deve ser executado de forma mais profissional, com outro tipo de apresentação, não aparecendo como uma mera listagem de coisas feitas ou apoiadas pela Câmara, pondo ao mesmo nível obras do dia-a-dia ou uma intervenção de fundo, ou de construção de um equipamento.

Abel Rodrigues – Solicitou que as actas da assembleia fossem colocadas on-line com menos atraso. Sugeri que o mesmo fosse feito relativamente aos documentos.

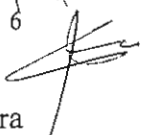
Presidente da Mesa – Concordou com as palavras do Membro Abel Rodrigues, considerando que era uma sugestão a ponderar para breve.

Bruno Ramos – Concordou também que os documentos deviam estar on-line mais atempadamente. Sobre o conselho municipal de juventude, deu conhecimento que já havia abordado o tema numa Assembleia Municipal e que o Senhor Presidente informou na altura que iria promover a sua criação e proteger os interesses dos nossos jovens. A Lei dava um prazo de 3 meses para as Câmaras Municipais promoverem a sua criação, mas até à data nada foi feito por esta Câmara Municipal. A Juventude Socialista promoveu a criação de um Regulamento, fê-lo chegar na forma de proposta à Câmara Municipal com o intuito de ali ser discutido e melhorado. Não teve a mesma atenção por parte do Senhor Presidente da Câmara, coisa que não estava à espera. Concluiu que a criação daquele conselho era muito importante para a participação activa dos jovens na vida política, mas acredita que no próximo mandato o regulamento em causa irá ser discutido e aprovado, porque no próximo mandato os jovens irão ganhar.

Nuno Miguel Henriques – No seguimento da intervenção do membro Bruno Ramos deu conhecimento que ele próprio tinha apresentado uma proposta de regulamento para a criação do conselho municipal de cultura e que segundo o que sabe o mesmo será implementado mas de um forma mais elaborada, mais estudada, mais pensada, com mais contributos, para que o próximo Executivo o possa fazer no início do próximo mandato, também com a nova Assembleia.

Jorge Santos – Disse que a todos nos orienta o bom sentido de defender o nosso concelho, mas essencialmente a freguesia de cada um. Depois de 8 anos de mandato deste executivo recordou que o saneamento e água das Quintas da Torre, Povoia Palhaça, Catrão, Monte Leal e Cortiçada continuam por fazer. A recuperação dos edifícios escolares sediados na área da sua freguesia também não foi feita. Continua por fazer a Casa Mortuária de Vale de Prazeres, cuja primeira pedra foi lançada há 7 anos. A pavimentação das vias municipais está por fazer, encontrando-se aquelas vias num estado lastimável. Concluiu que contava ali estar no próximo mandato e que iriam continuar a conversar sobre este e outros temas.

Presidente da Câmara Municipal – Disse que a Câmara continuará a dar a Vale de Prazeres a atenção que tem dado às outras freguesias. A Câmara fez intervenções nas vias municipais, a escola primária foi intervencionada, muito trabalho ali foi feito. Relativamente ao conselho municipal da juventude, assim como outros, inquina de uma

hwhly med
6


questão legal e espera que as inconformidades legais sejam rapidamente resolvidas para que o conselho municipal da juventude seja criado muito brevemente. Informou também que a JSD também tinha apresentado uma proposta para a sua criação. Sobre a intervenção do membro Nuno Baltazar Mendes disse que não houve nenhuma sessão da Assembleia em que não viesse defender o governo, desta vez faltava-lhe o mote e dentro da sua capacidade, lá teve que fazer a defesa do costume.

2.2 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Taxa Municipal de Direitos de Passagem

José Luís Oliveira – A sua intervenção não tem a ver com a criação da taxa e os seus valores, mas a dúvida que lhe surge é a quem se aplicam as receitas geradas por esta taxa. Sabem que as mesmas são aplicadas às empresas, mas é o público, que na sua factura vai pagá-las. Presume-se que uma taxa deste género poderia estar aplicada à capacidade de termos um espaço público renovado com outro tipo de capacidade, com um ambiente salvaguardado em termos do que se considera que é património e continuamos a ter cabos pendurados nas paredes. Falta saber quando é que os mesmos serão colocados em infra-estruturas subterrâneas.

Presidente da Câmara – Disse compreender a intervenção anterior e até concorda com ela. Mas não tem elementos que lhe permitam dizer quais as receitas geradas por esta taxa, mas sabe que é irrisória. Apenas nas comunicações de telefone fixo é debitada ao consumidor a taxa e agora também a quem opera com telefone através de cabo. Disse também que os operadores de telefones móveis é que deveriam ser taxados e talvez fosse bom que estas operadoras fossem obrigadas através do Estado a ter uma responsabilidade social e cultural no sentido de incentivarem programas que fomentassem a cultura e a recuperação do património, em todo o território nacional.

Colocado o documento a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

2.3 - Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 de uma participação de 2% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Fundão”

Não havendo interessados em intervir foi a proposta colocada a votação e aprovada por unanimidade.

2.4 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 da derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC”

Não havendo interessados em intervir a proposta foi aprovada por unanimidade.

2.5 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano de 2010 das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis”


Luís Lourenço – Na aprovação deste tipo de propostas seria interessante que aqui se dissesse qual foi a evolução destas taxas ao longo dos anos. Solicitou também que se colocasse nas actas da assembleia os documentos que foram aprovados.

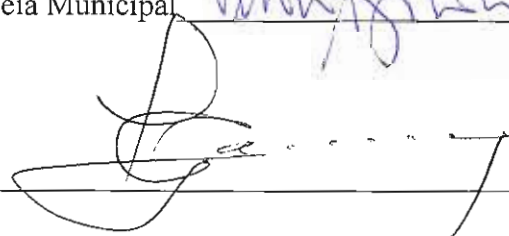
Presidente da Câmara – Agradeceu a sugestão e prometeu que a mesma iria ser implementada.

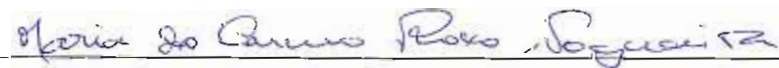
Colocado o documento a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Terminada a ordem de trabalhos, o **Senhor Presidente da Mesa** testemunhou a sua gratidão e admiração pelo apoio dos dois companheiros de Mesa na Assembleia Municipal neste mandato. Acentuou que teria sido incapaz de levar por diante esta tarefa se não tivesse o apoio de dois Fundanenses tão qualificados e generosos como são o Senhor Luís Gavinhos e Dra. Maria do Carmo Nogueira. É para si gratificante dizer no fim deste mandato que reforçou a sua pertença a esta família e que se orgulha de poder ser um dos membros da Assembleia Municipal do Fundão. Agradeceu também a forma como de um modo geral, existiu um grande empenho de levar a Assembleia a contribuir construtivamente para que o Fundão seja melhor, sentindo-se de consciência tranquila. Dirigiu também uma palavra ao Executivo, que aqui esteve muitas vezes “debaixo de fogo”, agradecendo o empenho e forma como sempre colaborou com a Assembleia Municipal. Agradeceu também à comunicação social por ter acompanhado os trabalhos de uma forma atenta. Dirigiu também uma palavra de agradecimento ao staff de apoio, nomeadamente ao Jorge Estêvão e Odete Pinto Nogueira que demonstraram uma disponibilidade extraordinária e é de opinião que é com pessoas como estes dois colaboradores que os eleitos pelo povo tiram o exemplo do que é colaborar numa instituição autárquica de uma forma saudável, disponível e generosa. Aos que agora se despedem da vida autárquica, disse que desejava do coração todas as felicidades pessoais e que se mantenham Fundanenses no activo a contribuir com a sua opinião e com a sua palavra, para que esta terra seja o nosso orgulho.

Após perguntar se existia alguém no público para intervir, e não havendo qualquer interessado nem mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrados os trabalhos da Assembleia Municipal pelas 19h30m. Da sessão se exarou a presente acta que vai ser assinada por todos os Membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Assembleia Municipal 

1º Secretário 

2º Secretário 

8
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS

2.2 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Taxa Municipal de Direitos de Passagem – APROVADO POR UNANIMIDADE

2.3 - Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 de uma participação de 2% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Fundão” – APROVADO POR UNANIMIDADE

2.4 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano 2010 da derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC” – APROVADO POR UNANIMIDADE

2.5 – Apreciação e votação de uma proposta da Câmara Municipal de “Aprovação para o ano de 2010 das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis” – APROVADO POR UNANIMIDADE